



Prefeitura Municipal de Guanhanes
Cep 39740 - Estado de Minas Gerais

LEI Nº 1.437, DE 24 DE SETEMBRO DE 1986

DÁ DENOMINAÇÃO AO NOVO MERCADO MUNICIPAL.

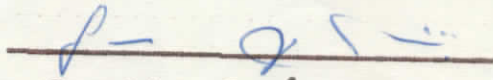
O PREFEITO MUNICIPAL DE GUANHÃES

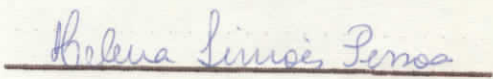
Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado "PREFEITO JOVINO DE BARROS" o novo Mercado Municipal, edificado à Av. Alberto Caldeira, nº 35, nesta cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Guanhanes, aos 24 de setembro de 1986.


Geraldo José Pereira
Prefeito Municipal


Helena Simões Pessoa
Secretária

Dados Biográficos de
JOVINO DE BARROS

Jovino de Barros nasceu na cidade de Ferros, Minas Gerais, a 19 de outubro de 1891, falecendo em Guanhães, onde viveu a maior parte de sua vida, a 13 de junho de 1971. Era o caçula dos cinco irmãos. Filho de Manuel de Barros, fazendeiro de pequeno porte, e Terezinha Moreira de Barros. Órfão de pai e mãe, ainda na adolescência, veio para a cidade de Guanhães, a fim de morar com sua irmã mais velha, casada com o doutor Aureliano Brandão, que exercia a profissão de dentista, e com quem foi praticando. Revelou-se um futuro profissional, e incentivado pelo cunhado e por diversos amigos, veio para Belo - Horizonte onde se formou, a despeito das penúrias e dificuldades financeiras. Dedicado aos estudos, foi o primeiro aluno da classe. Válido será recordar - que ele teve como colega o eminente político doutor Benedito Valadares.

De volta a Guanhães, casou-se com Gerolisa Pinto de Barros, com quem teve oito filhos, a saber:

Neuton de Barros, hoje funcionário público desta cidade, já aposentado, e casado com Maria Madalena S. de Barros.

Maria do Rosário de Barros Pires, casada com o fazendeiro - Dione de Miranda Pires. (Ela professora aposentada)

Clarita Irene de Barros Rocha, professora, já falecida.

Mirtes Augusta de Barros, solteira.

Helton de Barros, solteiro, e funcionário aposentado do Bra desco.

Zélia de Barros Alencar, professora e funcionária do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, escritora e poetisa, integrante de quatro academias literárias. Recentemente convidada para participar da Academia de Juiz de Fora, será empossada brevemente. (Aposentada do DNER, por invalidez.)

Hilton de Barros, funcionário do Departamento de Estradas - de Rodagem de Minas Gerais, casado com Maria do Socorro de Araújo Barros.

E Wilma de Barros Magalhães, professora aposentada, casada-

com o sr. Abdon Lagares Magalhães.

Em tempo: Zélia é casada com o doutor José Renato de Alencar, engenheiro do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

Jovino de Barros, nomeado delegado da cidade onde viveu e morreu, conseguiu apaziguar os ânimos de uma política rígida e primitiva, tanto quanto lhe foi possível.

Prefeito de Guanhães durante nove anos consecutivos, incluso o período da segunda guerra mundial, ele impulsionou-a dando os primeiros passos, para que ela se sobressaísse entre os municípios de sua categoria.

Lecionou anteriormente na Escola Normal Getúlio de Carvalho, ocupando as cadeiras de português, matemática e francês, sem quaisquer remuneração, juntando-se a outros professores no gesto abnegado, para que a escola não viesse a perecer sob o caos de sua pobreza. Foi também seu diretor.

Vereador após deixar o cargo de prefeito, ele já se sentia cansado e indiferente à política.

Era o poeta que no torvelinho de sua vida atribulada não cogitou de cultivar a arte, mas extravasava-a nos discursos em que por força de suas atribuições, tinha que proferir. Generoso e bom, era muito querido, principalmente pela pobreza, com quem se identificava.

Em tempo: Clarita foi casada com o funcionário público estadual, sr. Paulo Rocha, também já falecido.